

PANORAMA DA INDÚSTRIA DO TRANSPORTE 2025

FROTA NEWS



NOVIDADE: NOMA DO BRASIL LANÇA IMPLEMENTO RODOVIÁRIO PARA O TRANSPORTE DE BOBINAS



AVALIAÇÃO:
PASSAMOS DOIS DIAS NO ACTROS EVOLUTION NO CAMPO DE PROVAS DA MERCEDES-BENZ



ROTEIRO AUTOMOTIVO



3 5 4 6 8 9 5 0 1 8 7 8 4

Google Search Console

**Mais de 3
milhões de
impressões no
Google**

A mídia com maior relevância no setor

SEJA PARTE DA
NOSSA
FROTA
NEWS

A mídia para quem decide



Clique aqui para
abrir a versão

Flipbook

Ou siga neste formato PDF

Edição 48

Sumário

• Editorial.....	4
• Capa – Panorama da Indústria de Transporte 2025..	9
• Mercado de Ônibus em 2025.....	17
• O boom do transporte de cargas no Brasil.....	22
• Diário da Frota News no Campo de Provas da MB.....	37
• Novo implemento da Noma do Brasil para bobina...	44
• Roteiro Automotivo.....	49
• Coluna Sula Miranda.....	62

2025



EDITORIAL EDIÇÃO 48

A montanha-russa tem uma história fascinante que remonta ao século XV, na Rússia. Originalmente, as pessoas deslizavam encosta abaixo em blocos de gelo cobertos de palha nas montanhas nevadas. Com o tempo, esses blocos foram substituídos por trenós, que atingiam velocidades ainda maiores.

Em 1784, foi construída, em São Petersburgo, a primeira montanha-russa com carrinhos sobre rodas. Já em 1817, os franceses inauguraram, em Paris, uma atração inspirada na engenhoca russa, chamada Les Montagnes Russes à Belleville, que alcançava altas velocidades com um carrinho que seguia um trilho predeterminado. Desde então, nós, brasileiros, estamos acostumados a comparar nossa economia a uma montanha-russa.

Nesta 2º edição do ano, preparamos um especial com o tema de capa Panorama da Indústria de Transportes 2025, pois haverá momentos em que subiremos a montanha lentamente e outros em que a descida será acelerada. Executivos de empresas com décadas de atuação no Brasil, como Mercedes-Benz, Scania, Volvo e Volkswagen, compartilham essa visão.

Neste especial, investigamos os setores que estão mais alinhados com a “subida da montanha-russa”, como agronegócio, construção civil, mineração e e-commerce, entre outros. Para isso, reunimos dados e análises de diversos executivos de setores que se relacionam, direta ou indiretamente, com os transportes.

Vale a pena conferir a perspectiva de cada segmento.

2025



CANAL FROTACAST

A plataforma Frotacast lançou seu canal de videocast no YouTube, com entrevistas completas com altos executivos e personalidades do setor de transporte e logística, e no Instagram, com cortes dessas entrevistas. O conteúdo, postado semanalmente, apresenta uma abordagem descontraída, mas com foco na transmissão de conhecimento sobre os temas abordados. Confira em nossas redes sociais!

OS NÚMEROS DA FROTA NEWS

Estamos na segunda metade do nosso segundo ano. A plataforma foi iniciada em junho e consideramos julho como o mês de aniversário, por ser o primeiro mês completo após a conclusão do projeto editorial.

Seguimos com um projeto editorial sólido, comprometido em interpretar, analisar e transformar notícias em conhecimento. Nossas prioridades incluem desafios como a descarbonização, a profissionalização da mão de obra, a inclusão de jovens e mulheres, e a segurança veicular e viária. Embora esses temas sejam o foco, também abordamos outros assuntos de interesse para os setores de transporte, logística e intermodalidade.

Ao tratar da gestão de frotas, buscamos englobar todos os tipos de veículos, com destaque para caminhões, por serem a principal ferramenta da logística, mas sem deixar de lado motocicletas, automóveis, comerciais leves, ônibus, máquinas agrícolas, de construção e mineração.

Em 2024, registramos um crescimento exponencial.

Esperamos que, em 2025, o conhecimento sobre os pequenos passos que podem ser tomados na gestão de frotas contribua para avanços significativos na descarbonização do transporte.

Marcos Villela Hochreiter

Editor e Publisher Frotacast

FROTA
NEWS



EMBARQUE COM
INovação.
EMBARQUE COM A
MARCOPOLo.



Para embarcar confiante, a Marcopolo conhece a direção.

Seja qual for o desafio, nosso compromisso é entregar soluções completas, aliando tecnologia, eficiência e inovação em cada detalhe.

Escaneie o
QR CODE
e conheça
mais sobre a
Marcopolo.



Imagen meramente ilustrativa.
Consulte o representante da sua
região para saber mais sobre os
modelos e suas configurações.

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



Marcopolo

onibus.marcopolo.com.br
@onibusmarcopolo

Virtu GNL realiza Road Show para mostrar o Scania movido a gás liquefeito

O setor de logística, transporte e agronegócio no Brasil está testemunhando uma revolução verde, liderada por iniciativas inovadoras como o Road Show Virtu GNL. A Virtu GNL, uma empresa...

[Leia mais...](#)



NEWSLETTER | FROTA NEWS

Últimas notícias

Segunda-feira, 15 de julho de 2024

PRF já aplicou mais de 20 mil multas da Lei do Descanso em 2024

[Ver Detalhes](#)

FABET com apoio da FEAC abre as inscrições para o projeto Mulheres em Trânsito

[Ver Detalhes](#)

Vale testa caminhão de mineração com motor Cummins movido a etanol

[Ver Detalhes](#)



Clique nas imagens e leia as matérias na íntegra

[ACESSE A PLATAFORMA FROTA NEWS.](#)

INDÚSTRIA

de seus hotéis no Brasil

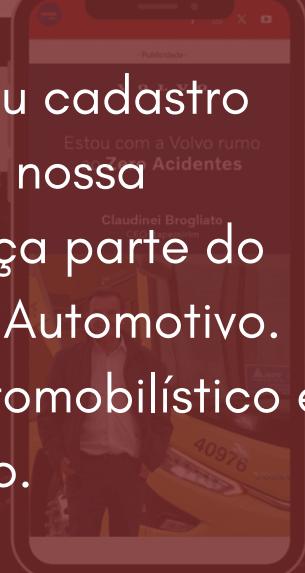
Agronegócio e transporte sustentáveis evoluem juntos

O transporte é fundamental para garantir a entrega dos produtos do agronegócio nos prazos corretos, com controle adequado de processos e redução de custos. Por outro lado, o agronegócio é...

[Leia mais...](#)

Se cadastre na Newsletter Frota News

Faça em nossa plataforma o seu cadastro para receber automaticamente nossa Newsletter semanal e ainda, faça parte do grupo de vantagens do Roteiro Automotivo. Notícias relevantes do setor automobilístico e os destaques do entretenimento.



PANORAMA DA INDÚSTRIA DE TRANSPORTE PARA 2025

FROTA
NEWS



Por Marcos Villela Hochreiter

O setor de transporte é um dos pilares mais complexos e abrangentes da economia, conectando a matéria-prima extraída do solo à entrega do produto ao consumidor final em um dos 913 mil CEPs do Brasil ou nos mais de 200 países que recebem nossas exportações. Cada etapa da cadeia produtiva – extração, manufatura, distribuição, atacado, varejo e logística reversa – depende de operações logísticas eficientes, tornando a projeção de crescimento do setor um grande desafio.

As estimativas para 2025 são construídas a partir de indicadores dos principais segmentos econômicos, como agronegócio, indústria e e-commerce, além de análises setorizadas. Para oferecer uma visão abrangente das tendências do ano, a Frotanews reuniu dados de diversas fontes do setor, apontando oportunidades estratégicas para empresas de transporte e logística.

No entanto, é essencial considerar as variáveis que impactam cada segmento, como mudanças climáticas, oscilações

cambiais, instabilidades geopolíticas e tendências da economia global, entre outros. A seguir, confira um panorama detalhado das expectativas do mercado, com análises de especialistas e insights sobre os desafios e oportunidades que moldarão o setor em 2025. Vale lembrar que todos os anúncios de investimentos no Brasil sinalizam futuras demandas de transporte.

Vendas de caminhões segue otimista em 2025, apesar de desafios em alguns segmentos

O mercado de caminhões no Brasil deve manter uma trajetória positiva em 2025, impulsionado pelo crescimento do PIB entre 1,5% e 2%, conforme projeções do setor. Embora esse percentual seja inferior ao de 2024, ainda representa um avanço econômico, refletindo diretamente na demanda por veículos de transporte de carga. No ano passado, o mercado de caminhões cresceu 15,7%, segundo dados de emplacamentos divulgados pela

PANORAMA DA INDÚSTRIA DE TRANSPORTE PARA 2025

FROTA
NEWS



Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores). Para este ano, a entidade projeta um crescimento de 1,3%, enquanto a Fenabrade (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores) prevê um aumento de 4,5%.

Apesar da disparidade dos números entre fabricantes e vendedores, não há certo ou errado nessas projeções. Até mesmo, porque, como vamos ver mais adiante, cada marca tem uma visão sobre as futuras vendas de caminhões neste ano. E são visões diferentes entre as fabricantes. Afinal, o Brasil funciona assim: sem previsibilidade. No entanto, todos precisam trabalhar e vender. Os bancos, muitas vezes, lucram mais com previsões pessimistas, enquanto os vendedores na linha de frente precisam ser otimistas para convencer os clientes a assinar um cheque ou um contrato de financiamento.

Scania Brasil

Segundo Alex Nucci, diretor de Vendas de Soluções da Scania Operações Comerciais Brasil, a expansão do PIB naturalmente impulsiona o mercado de caminhões, e diversos segmentos estão apresentando perspectivas otimistas.

Contudo, nem todos os setores acompanharão essa tendência de crescimento. No segmento sucroalcooleiro, onde a Scania tem forte presença, a previsão é de uma queda de 10% nas vendas de caminhões em 2025. O impacto das queimadas no ano anterior comprometeu a produtividade, e, apesar do aumento dos investimentos no replantio, o volume de produção não deverá atingir os níveis de 2024.

Por outro lado, segmentos como o de carga frigorificada devem apresentar crescimento entre 4% e 5% neste ano, favorecidos pela cotação do dólar próxima de R\$ 6, o que estimula as exportações.



Alex Nucci, diretor de Vendas de Soluções da Scania Operações Comerciais Brasil



O agronegócio também deve se destacar, com um crescimento estimado entre 9% e 10%, impulsionado por condições climáticas favoráveis e uma expectativa de safra recorde de 325 milhões de toneladas. Com o dólar elevado, a competitividade brasileira no mercado externo se fortalece, beneficiando a logística de transporte.

Outro setor que pode apresentar reaquecimento em 2025 é o de mineração, no qual a Scania tem forte penetração com os modelos XT 6x4, 8x4 e o recém-lançado 10x4. O aumento da demanda chinesa pode reposicionar o Brasil como um dos principais exportadores de minério, estimulando investimentos em transporte. A indústria de celulose também continua robusta, com grandes produtores mantendo investimentos milionários para expandir a capacidade produtiva.

Com a retomada desses segmentos, a demanda por caminhões também deve ser impulsionada pela baixa taxa de desemprego e pelo aumento da capacidade de consumo da população. No último trimestre de 2024, segundo o IBGE, o Brasil registrou no início deste ano uma taxa de 6,2% de desemprego. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, o ano começou com 137 mil novos postos de trabalho, apresentando saldo positivo (entre demissões e contratações) nos setores de serviços, indústria, construção e agropecuário. Portanto, setores que contratam serviços de transportes.

Essa combinação de fatores deve fortalecer os setores de carga geral e carga industrializada, que devem crescer em 2025, especialmente devido à expansão do e-commerce.



Iveco Brasil

Com as projeções de crescimento da logística urbana, puxada pelo e-commerce e serviços, a Iveco tem boas perspectivas de continuar crescendo no mercado brasileiro. O carro-chefe da marca é a linha Daily, que comemora 47 anos de história em 2025. No ano passado, ela alcançou 41% de participação de mercado no segmento de leves chassis-cabine. Esse desempenho representou um crescimento de 35% em volume e um aumento de 6,2 pontos percentuais na participação de mercado em relação a 2023.

No competitivo mercado de caminhões pesados, a linha S-Way - lançada no Brasil em 2022 - registrou um crescimento de 17% nas vendas em 2024. Neste ano, o modelo está entre os 10 mais vendidos do país (7ª posição), com mais de 234 unidades emplacadas em janeiro de 2025.

O presidente da Iveco para a América Latina, Márcio Querichelli, em uma entrevista recente, Márcio Querichelli, presidente da Iveco para América Latina,

afirmou que a Iveco do Brasil espera um crescimento de 5% para o mercado de caminhões em 2025. Essa projeção está alinhada com as expectativas da Fenabrade. No entanto, o executivo ressaltou que a empresa tem planos ambiciosos para 2025 e espera um avanço superior à projeção de 5% de crescimento do mercado.

Querichelli destacou que a Iveco está se preparando para 2025 com o objetivo de aumentar sua participação no mercado de caminhões e ônibus a gás no Brasil. A empresa espera que o mercado de veículos a gás no Brasil siga o mesmo caminho da Europa, onde cerca de 80% das vendas no segmento são de veículos a gás.

Além disso, o presidente da Iveco mencionou que a empresa está atenta às oportunidades de crescimento no mercado de veículos comerciais leves e estuda a possibilidade de trazer novos modelos para o Brasil.

Mercedes-Benz do Brasil

O vice-presidente de Vendas, Marketing e Peças & Serviços Caminhões da Mercedes-Benz do Brasil, Jefferson Ferrarez, tem compartilhado suas perspectivas sobre as vendas de caminhões para 2025 em diversas entrevistas e eventos do setor.

Em suas declarações, Ferrarez demonstra otimismo em relação ao mercado de caminhões para 2025. Ele destaca que a Mercedes-Benz espera um crescimento de 3% a 5% nas vendas de caminhões em 2025, impulsionado principalmente pelo agronegócio, construção civil, segmento florestal e mineração.

Ferrarez ressalta que a Mercedes-Benz está confiante na continuidade do crescimento do mercado de caminhões em 2025,



especialmente após a consolidação dos veículos em conformidade com as normas do Proconve P8 em 2024.

Além disso, o executivo menciona que a Mercedes-Benz está atenta aos investimentos do governo, como os projetos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que podem impulsionar ainda mais o mercado de caminhões em 2025.

As declarações de Jefferson Ferrarez refletem a confiança da Mercedes-Benz no potencial do mercado de caminhões para 2025 e sua expectativa de manter uma posição de destaque no setor.

Volvo do Brasil



Wilson Lirmann, presidente da Volvo para a América Latina

Após um ano de bons resultados para o setor de transporte de carga, a Volvo projeta um cenário mais desafiador para o mercado de caminhões em 2025. A montadora prevê uma retração nas vendas para todas as marcas no Brasil, refletindo uma postura mais cautelosa dos transportadores em relação a novas aquisições.

“Desde o último trimestre do ano passado estamos vendo cautela dos transportadores em novas aquisições.

PANORAMA DA INDÚSTRIA DE TRANSPORTE PARA 2025

FROTA
NEWS

Mesmo com indicadores positivos sobre safra e PIB, as elevadas taxas de juros, reflexo de questões fiscais, têm freado os negócios na indústria de caminhões no País", afirmou Wilson Lirmann, presidente da Volvo para a América Latina.

Apesar da perspectiva de queda, Lirmann destaca que o setor de caminhões é historicamente cíclico, alternando períodos de alta e baixa ao longo dos anos. Segundo ele, o comportamento do mercado pode mudar conforme evoluem os fatores macroeconômicos e fiscais que afetam diretamente as decisões de investimento no setor de transporte.

Em 2024, o mercado brasileiro de caminhões registrou crescimento impulsionado por fatores como demanda aquecida no agronegócio e investimentos em renovação de frota. No entanto, a expectativa para este ano é de um ritmo mais moderado, com os transportadores adotando estratégias mais conservadoras diante do custo do crédito e da instabilidade econômica.

Diante desse cenário, a indústria de caminhões deve acompanhar de perto os desdobramentos econômicos e buscar alternativas para manter a competitividade, seja por meio de condições especiais de financiamento ou pelo lançamento de novas tecnologias que possam agregar eficiência às operações de transporte no país.

Volkswagen Caminhões

O vice-presidente de vendas, marketing e serviços da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Ricardo Alouche, em diferentes ocasiões, demonstra uma visão cautelosa, porém otimista, sobre o futuro do setor. Ele destaca que a Volkswagen espera um ano

de estabilidade para o mercado de ônibus em 2025, sem grandes avanços em relação a 2024, que já foi considerado um ano positivo para o segmento.

No entanto, Alouche ressalva que a montadora está atenta aos desafios e oportunidades que se apresentam no cenário econômico e político. Ele menciona que fatores como as taxas de juros elevadas podem impactar o ritmo de crescimento do mercado, especialmente no que diz respeito ao financiamento de veículos.

Apesar dos desafios, Alouche reforça que a Volkswagen está confiante na sua capacidade de manter um bom desempenho em 2025, impulsionada pela qualidade de seus produtos, pela sua rede de concessionárias e pela sua estratégia de oferecer soluções completas para os clientes.

Adicionalmente, o executivo destaca que a Volkswagen segue investindo em novas tecnologias e produtos, como os veículos elétricos, e que está preparada para atender às demandas de um mercado em constante evolução.



O vice-presidente de vendas, marketing e serviços da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Ricardo Alouche

Em resumo, as declarações de Ricardo Alouche revelam que a Volkswagen Caminhões e Ônibus está preparada para enfrentar os desafios de 2025 e confiante em sua capacidade de manter um bom desempenho no mercado.

Financiamento

Como em todos os anos anteriores, o sucesso de vendas de uma marca não depende só do produto, até mesmo, porque todas as marcas são bastante competitivas em tecnologias e qualidade, restando os diferenciais para atendimento nas redes de concessionárias e nas condições de pagamento.

A Associação Nacional das Empresas Financeiras das Montadoras (Anef) projeta aumento de 8,5% no total de recursos a serem liberados para o financiamento de veículos em 2025, com o montante de R\$ 297 bilhões. A entidade destaca, no entanto, que será um ano desafiador, devido à alta taxa de juros. "A taxa Selic está em 13,25% ao ano e a expectativa é de que, para conter a inflação, os aumentos não cessem", disse Paulo Noman, presidente da Anef.

Segundo o executivo, será preciso trabalhar com criatividade. "Oferecer soluções cada vez mais personalizadas, prazos mais flexíveis e pagamentos residuais no final do contrato, a chamada parcela "balão", como já temos feito", afirmou Noman.

Diferentemente de muitas tecnologias que são "comodities", com um mesmo sistemista, como a ZF e Bosch, por exemplo, fornecem para diferentes marcas, a matemática dos financiamentos é mais complexa e volátil. No dia que estávamos concluindo este artigo chegou um comunicado da Mercedes-Benz do Brasil, em parceria com o Banco Mercedes-Benz,

sobre promoções de taxas de juros. Este tipo de comunicado, recebemos quase que mensalmente dos fabricantes de veículos.

O Bradesco pretende ofertar 15 bilhões a mais ao agronegócio em 2025. A instituição, que emprestou R\$ 130 bilhões ao setor em 2024, mantém a política de concessão, mesmo com juros altos.

Implemento Rodoviário

O setor de implementos rodoviários começou 2025 com uma leve alta nas vendas. Segundo balanço da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir), o volume negociado em janeiro apresentou alta de 1,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. O total de implementos comercializados passou de 11.238 para 11.461 unidades.

Por segmentos da indústria de implementos

Os implementos leves, representados pelas carrocerias sobre chassi, foram os principais responsáveis pelo desempenho positivo do setor. Em janeiro, foram entregues 5.270 unidades, um crescimento expressivo de 25,1% em comparação ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 4.213 produtos.



Por outro lado, o segmento de pesados, que inclui reboques e semirreboques, apresentou queda. No primeiro mês do ano, os licenciamentos desses equipamentos somaram 6.191 unidades, uma retração de 12,5% frente aos 7.075 emplacamentos registrados em janeiro de 2024.

Expectativa positiva para os pesados

Apesar da queda nos pesados, a Anfir não vê motivo para preocupação. Para o presidente da entidade, José Carlos Spricigo, o resultado está dentro das expectativas e deve melhorar nos próximos meses. "As operações logísticas do agronegócio, como a colheita da soja, estão no início e isso deve refletir positivamente nas vendas de reboques e semirreboques", afirma.

Perspectivas para 2025 em implementos



A Anfir projeta um cenário de estabilidade com possível leve crescimento ao longo do ano. A previsão é de que o mercado registre a comercialização de 155 mil unidades em 2025, um volume um pouco acima das estimativas para 2024, que variaram entre 153 mil e 155 mil implementos. O segmento de pesados deve repetir o desempenho esperado para o ano anterior, com aproximadamente 90 mil unidades vendidas.

No entanto, a entidade não descarta um crescimento, impulsionado pelo agronegócio e pela retomada de investimentos logísticos.

Nos implementos leves, a tendência é de manutenção dos números, com vendas entre 60 mil e 65 mil unidades, refletindo a expansão do consumo interno e a crescente demanda do setor alimentício, que impulsiona a procura por carrocerias refrigeradas.

Visão da indústria de implementos leves

A 4TRUCK prevê um crescimento de 20% no volume de entregas em 2025. A expectativa segue em linha com o bom momento pelo qual passa o setor de caminhões no Brasil. No ano passado, foram 122.099 unidades vendidas, 17,4% a mais que em 2023, quando foram comercializados 103.994 veículos. Os números refletem uma recuperação sólida do mercado de caminhões no país, impulsionada principalmente por setores como agronegócio, construção civil e indústria geral.

De modo geral, a empresa cresceu 10% em 2024, considerando-se um primeiro trimestre tumultuado por conta da mudança de sede. Para este ano, mesmo diante de um cenário desafiador, a expectativa é crescer 20% em volume de entrega. "O cliente precisa ter confiança no país e no governo, disponibilidade de crédito e taxas de juros competitivas. Não acreditamos que teremos essas três condições de forma ideal em 2025, mesmo assim estamos confiantes", explica Osmar Oliveira, CEO da 4TRUCK.

Em 2024, as marcas mais implementadas pela empresa foram Mercedes-Benz (44%), Volkswagen (30%), e Iveco (13%). Em relação a portfólio, os produtos mais implementa-

PANORAMA DA INDÚSTRIA DE TRANSPORTE PARA 2025

FROTA
NEWS

dos foram baú carga seca (56%), baú tonado/sider (19%) e carroceria metálica (14%).

Para continuar atendendo o crescimento da demanda, a empresa iniciou 2025 em novo endereço com mais espaço e layout modificado. Mais perto ainda da Via Dutra, o novo imóvel possui bloco exclusivo para a administração e outros 4 blocos destinados à produção, permitindo atuação por células de atividades (componentes, solda, montagem, pintura).

O CEO da empresa destaca ainda estar em busca de novos parceiros montadores em outros estados, assim como de novidades que possam otimizar o processo produtivo, e treinamento para o time. "Precisamos aumentar nossa capacidade e nos mantermos competitivos para enfrentarmos o mercado cada dia mais exigente e desafiador", afirma Oliveira.



MERCADO DE ÔNIBUS EM 2025: CRESCIMENTO, DESAFIOS E INOVAÇÃO

Por Marcos Villela Hochreiter

A indústria brasileira de ônibus vive um momento de expansão, impulsionada pela necessidade de renovação das frotas e pelo avanço da mobilidade sustentável. No entanto, o setor também enfrenta desafios econômicos e estruturais que demandam soluções inovadoras e estratégicas.

Crescimento do mercado Interno

O segmento de ônibus no Brasil deve crescer cerca de 10% em 2025, impulsionado por programas governamentais como o Caminho da Escola e pela renovação da frota urbana. A demanda por veículos mais modernos e eficientes também está aumentando, impulsionada por necessidades operacionais e pelo avanço de novas tecnologias.

O governo federal lançou a nova seleção do Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) para 2025, destinando R\$ 8,4 bilhões à renovação da frota do transporte público e à melhoria da mobilidade urbana em grandes e médias cidades.

Os recursos, financiados pelo FGTS, serão divididos entre R\$ 4,4 bilhões para a compra de novos ônibus elétricos e veículos padrão Euro 6 e R\$ 4 bilhões para obras de infraestrutura, como corredores exclusivos e sistemas de trilhos.

Diferente da seleção de 2024, essa será contínua, sem prazos definidos. Estados, municípios e operadores privados poderão submeter projetos via plataforma Transferegov ou carta-consulta. As taxas de financiamento variam entre 5,5% e 6% ao ano, com prazos de amortização de até 30 anos.

Início de 2025

Até o fechamento desta edição, a produção de ônibus no Brasil atingiu 1.485 unidades em janeiro, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus (Fabus). O número representa um crescimento de 5,4% na comparação com janeiro do ano passado (1.409 unidades).

Os ônibus urbanos lideraram a produção,

PANORAMA DA INDÚSTRIA DE TRANSPORTE PARA 2025

com 756 unidades (50,91% do total), registrando alta de 13,1% sobre dezembro e de 2,2% ante janeiro de 2024. Já os modelos rodoviários sofreram forte retração, com 402 unidades fabricadas, queda de 26,1% em relação a dezembro e de 20,2% na comparação anual.

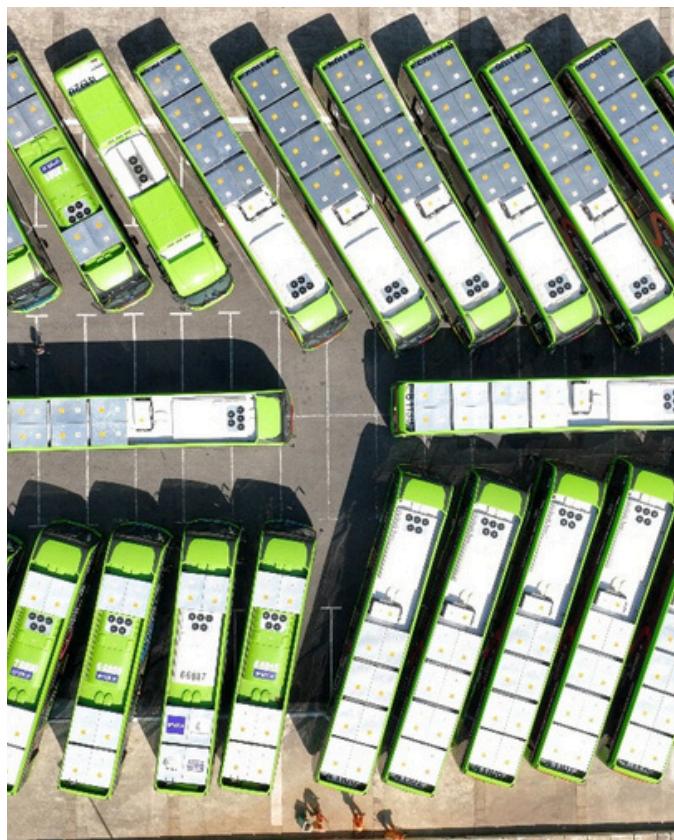
A produção de micro-ônibus avançou 1,6% sobre dezembro, totalizando 311 unidades, e disparou 94,4% frente ao mesmo mês do ano passado. Já os modelos intermunicipais somaram 16 unidades, um crescimento significativo sobre os seis veículos de dezembro e os quatro de janeiro de 2024. Entre os fabricantes, a Caio Induscar liderou com 585 unidades, seguida pela Marcopolo (337), Mascarello (221), Comil (157), Neobus (97), Carbuss (Busscar) (79) e Irizar (9).

No mercado interno, as vendas cresceram 22,1%, com 1.391 ônibus entregues. No entanto, as exportações despencaram de 269 unidades em janeiro de 2024 para apenas 94 neste ano, com destaque para a Marcopolo, que enviou 59 ônibus ao exterior.

Sustentabilidade

O movimento global pela descarbonização também impacta a indústria de ônibus no Brasil. A adesão a tecnologias limpas e sustentáveis cresce, com a expansão dos ônibus elétricos. Um exemplo recente é o Mercedes-Benz eO500U com a solução da Marcopolo, que foi testado com sucesso na operação urbana em Belo Horizonte.

O gestor de logística da Cia Coordenadas, Jefferson Bittencourt, destaca que a aceitação do modelo foi positiva entre motoristas e passageiros. “O ônibus elétrico superou as expectativas em termos de conforto e dirigibilidade”, afirmou. No entanto, ele ressalta que a expansão dessa tecnologia depende de investimentos em infraestrutura. Considerando a topografia da



capital mineira, a solução do ônibus elétrico acaba sendo superior a outras cidades mais planas graças ao torque do motor elétrico entregue desde o primeiro giro do propulsor.

Walter Barbosa, vice-presidente da Mercedes-Benz do Brasil, reforça o compromisso da marca com a mobilidade sustentável. “O eO500U é uma solução eficiente e econômica para o transporte coletivo”, afirma. Atualmente, mais de 200 unidades desse modelo circulam em São Paulo, demonstrando a viabilidade da eletromobilidade técnica no Brasil.

Diferentemente do transporte de carga com caminhões elétricos, no qual o custo da tecnologia é repassado para o frete, consequentemente, para valor da carga, no transporte público de passageiros é bem diferente. O alto investimento em transporte público inicial elevado do ônibus elétricos, três maior do que o modelo similar a diesel ou gás, pode ser repassado para o contribuinte por meio dos diversos impostos,

PANORAMA DA INDÚSTRIA DE TRANSPORTE PARA 2025

além de empréstimos para serem pagos pelas futuras gerações que serão beneficiadas com a redução das emissões.

As prefeituras ainda ignoram as soluções genuinamente brasileiras de bionergia, como o gás biometano. Empresas como Scania, Iveco, FPT e Agrale apresentam soluções de tecnologia de motores com custo viável para a realidade brasileira. A questão não é ter uma solução como única, mas ter uma visão das alternativas que podem conviver. Além disso, a indústria de biometano é uma das que mais cresce no Brasil, em ritmo mais acelerado do que a produção de energia elétrica.

Recentemente, a FPT Industrial firmou parceria com a Agrale para equipar o chassi MA 11.0 GNV, utilizado nos micro-ônibus Volare, com o motor N60 CNG, movido a gás natural e biometano. Com 200 cv e 750 Nm de torque, o propulsor reduz custos operacionais em até 50% e emite menos poluentes, contribuindo para a descarbonização do transporte de passageiros.



Na América Latina, a FPT Industrial se destaca no mercado de ônibus a gás e investe em soluções multienergéticas para biocombustíveis. O N60 CNG opera de forma mais silenciosa e pode reduzir emissões de CO₂ em até 95% quando abastecido com biometano.

Mercado externo e competitividade

A desvalorização do real pode tornar os produtos brasileiros mais competitivos no mercado externo, mas a demanda interna continua sendo o principal motor do setor. Por outro lado, o Brasil é pouco competitivo internacionalmente por causa do "Custo Brasil" e da burocracia. Além disso, o cenário econômico global e as condições de financiamento são fatores determinantes para o desempenho das exportações.

Marcopolo pretende ampliar exportações em 2025

Mercados da América Latina seguirão como os mais importantes, além de África

PANORAMA DA INDÚSTRIA DE TRANSPORTE PARA 2025

A Marcopolo pretende ampliar as exportações de ônibus a partir das fábricas brasileiras em 2025. No ano passado, a companhia exportou 1.381 unidades e deve ampliar em mais de 20%.

Em 2024, os países da América Latina representaram quase 90% do volume de exportação, com Chile, Peru e Argentina, como os maiores, seguidos de México, Costa Rica e Uruguai, que voltou a ter representatividade.

Do total exportado 70% foram de modelos rodoviários, com destaque para o Double Deckers, com 600 unidades.

Para 2025, o objetivo é exportar mais de 200 unidades para mercados como Chile, Peru e Argentina que também se apresenta com demanda aquecida.

Outro destaque é a exportação de Volare Access, de piso baixo, para o sistema de transporte urbano de Santiago, no Chile

Mercado externo e competitividade

Apesar das oportunidades, o setor enfrenta desafios como inflação, taxas de juros elevadas e restrição ao crédito, que podem impactar negativamente a renovação das frotas. Empresas e entidades do setor defendem medidas de incentivo para viabilizar a modernização do transporte coletivo.

Destaque para o segmento de turismo

No segmento de turismo, a Volare lançou o Fly 10 Limousine, um micro-ônibus de luxo com acabamentos sofisticados e opções personalizadas para os passageiros. Com capacidade para até 30 pessoas, o modelo se destaca pelo conforto e segurança, contando com tecnologia de absorção de impacto, sistema de climatização e uma série de itens de conveniência.

Sidnei Vargas, gerente comercial da Volare, enfatiza a proposta do Fly 10 Limousine:



"Queremos oferecer uma experiência premium aos passageiros e operadores, trazendo um modelo único no mercado".

Viagens de turismo

Buser -

● **Criação:** 2017

● **Fundadores:** Marcelo Abritta (CEO) e Marcelo Vasconcellos

● **Propósito:** Fazer com que os brasileiros viajem mais e melhor

● **Missão:** Facilitar e modernizar a forma de viajar de ônibus

● **Abrangência:**

- Presença em **todas as regiões do Brasil**

- Conectando **+1.500 cidades**

- E **+28.000 trechos** (contando fretamento e marketplace)

● **Número de usuários:** **12,5 milhões**

● **Operação:**

- **346 parceiros**, entre fretadores e viagens de linhas integradas ao serviço de revenda de passagens

- **1.010 ônibus** (nos últimos 3 meses)

● **Equipe:** **240** funcionários

PANORAMA DA INDÚSTRIA DE TRANSPORTE PARA 2025

A Buser, plataforma que revoluciona as viagens de turismo por meio de aplicativo, encerrou 2024 com faturamento e lucro recordes, e agora está prestes a atingir a marca de 13 milhões de clientes, em seu oitavo ano de operação. Para 2025, a perspectiva da empresa é crescer pelo menos 20% em receita. O cenário está mais animador para o segmento de turismo rodoviário no país, pois tem mais feriados emendados no primeiro semestre e também segue atraente devido a alta do dólar, que afeta os preços no aéreo - e isso acaba levando mais gente a escolher o ônibus na hora de viajar.



Conclusão

O setor de ônibus no Brasil vive um período de transição, com desafios econômicos e oportunidades de crescimento impulsionadas por tecnologia e sustentabilidade. A renovação da frota e a expansão da eletromobilidade são fatores decisivos para o futuro da mobilidade urbana e do transporte de passageiros no país.



WWW.FROTANEWS.COM.BR

O BOOM DO TRANSPORTE DE CARGAS NO BRASIL: CRESCIMENTO DE 40% INDICA TENDÊNCIAS PARA 2025



Por Marcos Villela

O mercado brasileiro de transporte de cargas fracionadas registrou um crescimento expressivo de 40,05% em 2024, evidenciando um salto significativo na eficiência logística e na adaptação às demandas regionais. Segundo dados levantados pelo Transvias, referência no setor, o número de consultas para esse tipo de transporte subiu de 693.204 em 2023 para 970.858 em 2024. A análise revela avanços consistentes em todas as regiões do país, com destaque para o Nordeste, que teve um aumento impressionante de 90,46%.

De acordo com Célio Martins, gerente de novos negócios do Transvias, esse crescimento reflete transformações estruturais no mercado e nas cadeias de suprimentos. "Estamos vivendo um momento único, onde a busca por eficiência e sustentabilidade nas operações logísticas está remodelando a maneira como as empresas lidam com suas entregas. O comércio eletrônico, por exemplo, tornou-se um dos maiores impulsionadores da demanda por cargas fracionadas", afirma Martins.

Investimentos em infraestrutura e impacto no setor

Em 2023, o governo brasileiro investiu R\$ 13,74 bilhões em infraestrutura de transportes, um aumento de 80% em relação a 2022, representando o maior volume de recursos desde 2014. Esses investimentos foram direcionados para a melhoria de rodovias, ferrovias e portos, facilitando o escoamento de produtos e contribuindo diretamente para o crescimento do setor de cargas fracionadas.

Desempenho por modal de transporte

• Rodoviário

O transporte rodoviário de cargas continua predominante no Brasil, com um crescimento de 4,5% no primeiro semestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. Esse aumento é atribuído principalmente ao agronegócio, com destaque para mercadorias como grãos e celulose.



- **Ferroviário**

Em 2023, a movimentação de carga geral pelas ferrovias atingiu 148,6 milhões de toneladas úteis, o maior patamar dos últimos 18 anos, representando um aumento de 6% em relação a 2022.

- **Aéreo**

As companhias aéreas movimentaram 1,2 milhão de toneladas de cargas em 2024, um crescimento de 10,2% em relação ao ano anterior. Parcerias estratégicas, como a da Levu Air Cargo com a DHL Supply Chain, têm impulsionado esse segmento.

Análise regional do crescimento

- **Região Norte**

Registrhou um aumento de 15,89% nas consultas, passando de 72.721 em 2023 para 84.278 em 2024. Investimentos em infraestrutura têm sido fundamentais para superar desafios logísticos históricos.

- **Região Nordeste**

Destacou-se com um crescimento de 90,46%, saltando de 201.060 para 382.942 consultas. A expansão do varejo e do agronegócio, aliada à descentralização logística, impulsionou esse desempenho.

- **Região Centro-Oeste:**

Apresentou um crescimento de 6,38%, com as consultas aumentando de 78.499 para 83.506. A região mantém sua relevância no escoamento de produtos agrícolas.

- **Região Sudeste**

Com um aumento de 22,82%, as consultas passaram de 243.192 para 298.691. O Sudeste continua sendo o principal hub logístico do país.

- **Região Sul:**

Registrhou um crescimento de 24,26%, com as consultas subindo de 97.732 para 121.441. A proximidade com mercados internacionais e a diversificação econômica são fatores-chave.



Perspectivas futuras

O setor de transporte de cargas fracionadas no Brasil demonstra um potencial significativo de crescimento contínuo. A expectativa é que, com a continuidade dos investimentos em infraestrutura e a adoção de tecnologias inovadoras, o setor mantenha sua trajetória ascendente, atendendo às demandas de um mercado cada vez mais dinâmico e exigente.

"Estamos otimistas com o futuro do transporte de cargas fracionadas no Brasil. A combinação de investimentos em infraestrutura, avanços tecnológicos e a crescente demanda do mercado nos coloca em uma posição privilegiada para continuar crescendo e oferecendo serviços de alta qualidade aos nossos clientes", conclui Célio Martins.

Esses dados evidenciam a importância de uma logística integrada e eficiente para o desenvolvimento econômico do país, destacando o papel crucial do transporte de cargas fracionadas nesse contexto.

A DHL é uma das empresas que apoia no otimismo oferecido pelo segmento de comércio eletrônico. Segundo Fábio Miquelin, vice-presidente de operações de e-commerce da DHL Suply Chain meta para 2025 é replicar o crescimento de 10% que tivemos no ano passado. Estamos focados em melhorar a eficiência, não necessariamente em aumentar volume por volume, mas sim entregar mais com a mesma estrutura. A expectativa é que continuemos a melhorar em torno de 5 a 10% todos os anos, otimizando processos e utilizando cada vez mais as novas tecnologias.

O crescimento do e-commerce e de produtos de varejos impactam positivamente também para os fornecedores de soluções de intralogística, como é o Águia Sistemas, fabricação de estruturas de armazenagem e integradora de sistemas de movimentação. Ela finalizou 2024 com um faturamento de R\$ 606 milhões, número que representou crescimento de 20% em relação ao ano anterior. Em um cenário econômico que inspira cautela, a Águia Sistemas prevê um crescimento de 12% a 20% para 2025, impulsionado pela ampliação de portfólios, introdução de produtos complementares em automação e continuar se posicionando como líder estratégico em mercados emergentes, com a determinação de continuar agregando valor para as operações dos clientes.



Rogério Scheffer, CEO da Águia Sistemas, empresa líder na Águia se compromete em melhorar as operações de nossos clientes, com foco em minimizar rupturas e maximizar a produtividade, conforme demonstrado em parcerias com grandes empresas como Droga Raia, Ultrafarma, Novo Nordisk, PepsiCo, P&G, Nestlé, Nissin, Novo Atacarejo, Madero, etc", enfatiza Rogério.

Para 2025, o setor de transporte no Brasil apresenta um cenário promissor, com diversos segmentos projetando crescimento impulsionados por diferentes fatores.

Fatores que Impulsionam o Crescimento

O crescimento projetado para os segmentos de transporte em 2025 é resultado de uma combinação de fatores, incluindo:

- Recuperação Econômica: A retomada gradual da economia brasileira, com o aumento do consumo e dos investimentos, impulsiona a demanda por serviços de transporte em diversos setores.

- Investimentos em Infraestrutura: Os investimentos em infraestrutura, como a construção e manutenção de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos, contribuem para a melhoria da qualidade dos serviços de transporte e para a expansão da malha logística do país.

- Avanços Tecnológicos: A adoção de novas tecnologias, como a inteligência artificial, a internet

das coisas (IoT) e a automação, otimiza os processos, aumenta a eficiência e reduz os custos no setor de transporte.

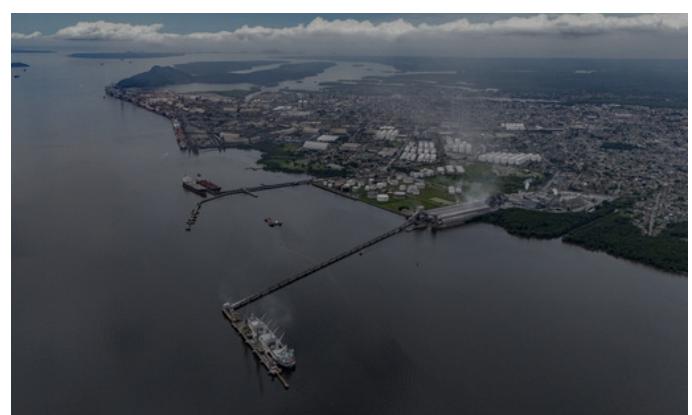
- Sustentabilidade: A crescente preocupação com a sustentabilidade impulsiona a busca por soluções de transporte mais limpas e eficientes, como o uso de veículos elétricos e a otimização de rotas para reduzir o consumo de combustível e as emissões de gases de efeito estufa.

Desafios e Oportunidades

Apesar das projeções de crescimento, o setor de transporte em 2025 também enfrenta desafios, como a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura, a superação de gargalos logísticos, a adaptação às novas tecnologias e a busca por soluções mais sustentáveis.

No entanto, esses desafios também representam oportunidades para as empresas do setor, que podem se destacar ao oferecer serviços inovadores, eficientes e sustentáveis. A digitalização dos processos, a personalização do atendimento e a busca por parcerias estratégicas são algumas das estratégias que podem impulsionar o sucesso das transportadoras em 2025.

O setor de varejo no Brasil está otimista em relação ao seu crescimento em 2025, embora não haja um consenso sobre uma porcentagem específica.



TRANSPORTE PARA 2025

A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) projetam um crescimento de 5,1% nas vendas do varejo para este ano, impulsionado pela melhora do mercado de trabalho e das condições de crédito.

No entanto, outras fontes, como a Associação Brasileira de Lojistas de Shopping (Alshop), são mais conservadoras e preveem um crescimento mais modesto, entre 2% e 3%.

Fatores que influenciam o crescimento.

O crescimento do varejo em 2025 está sujeito a diversos fatores, tanto positivos quanto negativos:

Fatores positivos.

- *Melhora da economia:* A recuperação gradual da economia brasileira, com o aumento do consumo e da renda, pode impulsionar as vendas do varejo.

- *Mercado de trabalho:* A geração de empregos e a redução do desemprego aumentam o poder de compra dos consumidores, favorecendo o setor varejista.

- *Crédito:* A maior disponibilidade de crédito e a redução das taxas de juros facilitam o acesso dos consumidores a bens e serviços, estimulando o consumo.

- *Tecnologia:* A adoção de novas tecnologias, como o e-commerce, o omnichannel e a inteligência artificial, melhora a experiência de compra e aumenta a eficiência das empresas.

Fatores negativos

- *Inflação:* A alta da inflação pode reduzir o poder de compra dos consumidores e impactar negativamente as vendas do varejo.

- *Juros:* A elevação das taxas de juros encarece o crédito e dificulta o acesso dos consumidores a financiamentos, o que pode frear o consumo.



- *Incertezas:* As incertezas políticas e econômicas podem gerar insegurança nos consumidores e empresários, levando à redução dos gastos e investimentos.

2025: O Ano do Imprevisível na Logística Global

Historicamente, o setor logístico enfrenta desafios que exigem soluções calculadas e métodos previsíveis. Entretanto, 2025 promete ser um ano marcado pela imprevisibilidade, em que as regras tradicionais parecem insuficientes para lidar com um cenário global repleto de incertezas.

Segundo Mario Veraldo, CEO da MTM Logix, empresa líder no setor logístico, os tempos de linhas de transporte estáveis e ciclos de demanda previsíveis ficaram para trás. Agora, o setor enfrenta um ambiente moldado por mudanças climáticas, interdependência global e interrupções sociopolíticas.

“Na teoria da complexidade, esse fenômeno é descrito como ‘acoplamento estreito’, em que as interrupções em um ponto ou local, como o bloqueio de um porto na China, podem desencadear efeitos dominó que atingem as prateleiras dos consumidores nos Estados Unidos, Brasil ou os centros de distribuição em Roterdã”, afirma Veraldo.

TRANSPORTE PARA 2025



Por que 2025 será diferente?

Os últimos anos demonstraram como eventos globais, desde bloqueios portuários até fenômenos climáticos extremos, podem desarticular cadeias de suprimentos com uma velocidade e magnitude sem precedentes. Esses eventos, longe de serem exceções, estão se tornando parte do novo normal em um mundo cada vez mais interconectado e vulnerável.

Além disso, congestionamentos nos principais portos do Brasil e do mundo, a falta de infraestrutura física e tecnológica e a urgente necessidade de adotar novas práticas diante da volatilidade do mercado figuram entre os desafios mais críticos do setor.

Para que a logística global consiga enfrentar essa nova realidade, é imprescindível que as empresas adotem soluções inovadoras e tecnológicas, investindo em análise de dados, automação e estratégias flexíveis que permitam uma adaptação rápida às constantes transformações do mercado.

O ano de 2025 promete testar a resiliência do setor logístico, e as empresas que conseguirem se antecipar às incertezas terão uma vantagem competitiva significativa no cenário global.

Tendências do varejo para 2025

Além do crescimento geral, o varejo em 2025 deve apresentar algumas tendências importantes:

Omnicanalidade

A integração entre os canais de venda online e offline será cada vez mais importante, oferecendo aos consumidores uma experiência de compra fluida e personalizada.

Personalização

As empresas investirão em tecnologias e estratégias para conhecer melhor seus clientes e oferecer produtos e serviços personalizados para suas necessidades e preferências.

Sustentabilidade

A preocupação com a sustentabilidade será

TRANSPORTE PARA 2025

importante na decisão de compra dos consumidores, levando as empresas a adotarem práticas mais sustentáveis em suas operações.

Tecnologia

A tecnologia será cada vez mais utilizada no varejo, desde a inteligência artificial até a realidade aumentada, para melhorar a experiência de compra e otimizar os processos das empresas.

Estimativa da safra pelo IBGE

A safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas deve alcançar um recorde de 325,3 milhões de toneladas em 2025, de acordo com a estimativa de janeiro do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado hoje (13) pelo IBGE. Este resultado é 11,1%, ou 32,6 milhões de toneladas, maior do que a safra obtida em 2024 (292,7 milhões de toneladas) e 0,8% maior (1,7 milhão de toneladas) do que o prognóstico de dezembro de 2024.

A área a ser colhida deve ser de 80,9 milhões de hectares, um aumento de 2,4% frente à área colhida em 2024 (1,8 milhão de hectares a mais). Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida aumentou em 472.102 hectares (0,6%).

Em relação à produção, algodão e soja devem bater recordes. A estimativa para a produção de algodão é de 9,0 milhões de toneladas, um acréscimo de 1,6% tanto em relação ao terceiro prognóstico para 2025, realizado em dezembro de 2024, quanto em relação à safra de 2024. Já a soja teve redução de 0,4% em relação ao último prognóstico e aumento de 14,9% em comparação à safra do ano passado, chegando a 166,5 milhões de toneladas. Quanto ao milho, a estimativa da produção foi de 124,1 milhões de toneladas, crescimentos de 3,0% em relação ao 3º prognóstico (dezembro) e de 8,2% em relação ao volume produzido em 2024.

O gerente da pesquisa, Carlos Barradas, explicou este fenômeno. "O clima está beneficiando as lavouras, embora as chuvas tenham demorado a chegar. Desde os meses de outubro e novembro, tem chovido bem, com exceção da Região Sul, que já apresenta algumas secas", principalmente no Rio Grande do Sul, vale ressaltar que as perdas ocorridas no estado ainda não estão contabilizadas nesse levantamento, as equipes estão em campo para atualizar as estimativas, ressaltou o gerente.

As cinco regiões tiveram alta nas estimativas de produção: Centro-Oeste (48,9%), Sul (27,8%), Sudeste (8,8%), Nordeste (8,7%) e Norte (5,8%). Quanto à variação mensal, houve crescimento na Região Norte (3,4%) e estabilidade no Sudeste (0,0%), enquanto as demais regiões apresentaram declínios: Nordeste (-1,6%), Sul (-2,6%) e Centro-Oeste (-0,6%).

O Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 29,7%, seguido pelo Paraná (13,4%), Rio Grande do Sul (12,4%), Goiás (11,1%), Mato Grosso do Sul (7,8%) e Minas Gerais (5,4%), que, somados, representaram 79,8% do total. As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso (3.000.592 t), em Goiás (1.138.400 t), no Distrito Federal (25.062 t), no Piauí (12.764 t), no Pará (7.503 t), no Tocantins (3.802 t), em Rondônia (2.719 t), no Maranhão (1.137 t) e no Ceará (660 t), enquanto a variação negativa ocorreu no Paraná (-1.469.300 t).



TRANSPORTE PARA 2025

Coopavel

Uma edição histórica. Essa é a síntese do 37º Show Rural Coopavel, que terminou nesta sexta-feira, 14. Neste ano, a edição da feira atingiu público recorde de 407.094 visitantes e movimentou R\$ 7,05 bilhões. O resultado supera os números do ano passado, quando o evento reuniu 391.316 pessoas e movimentou R\$ 6,1 bilhões em negócios.

Segundo levantamento divulgado nesta sexta-feira, 14, pela Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), as intenções de compras do setor durante 37º Show Rural subiram 5,9% em relação à edição do ano passado.



Índice de Confiança do Transportador se consolida como termômetro do setor rodoviário

Prestes a completar dois anos desde seu lançamento, o Índice de Confiança do Transportador Rodoviário de Cargas (ICT) se firma como uma ferramenta essencial para análise do ambiente de negócios e da atividade empresarial no setor. Criado pela Confederação Nacional do Transporte (CNT), o índice tornou-se referência para os transportadores avaliarem tanto a situação econômica atual quanto as perspectivas futuras.

O ICT é composto pela análise ponderada da confiança dos empresários em dois aspectos: as condições econômicas do momento e as projeções para os próximos seis meses. Fatores como oscilações na taxa de juros, preço dos combustíveis e o desempenho dos setores atendidos pelo transporte rodoviário são determinantes para essa percepção. Além disso, infraestrutura viária e segurança jurídica também influenciam diretamente no humor dos transportadores.

A metodologia do índice classifica o otimismo do setor em uma escala de 0 a 100 pontos. O Índice Geral abaixo de 50 pontos reflete pessimismo, enquanto valores superiores indicam confiança no cenário econômico. Atualmente, a pesquisa é realizada nos estados do Rio Grande do Sul e São Paulo.

O setor busca previsibilidade e crescimento

Para Thaís Bandeira, sócia da Kodex Express, empresa de logística gaúcha, o ICT auxilia no pla-

TRANSPORTE PARA 2025

nejamento estratégico do setor. "O índice nos permite entender melhor nosso mercado e embasar nossas decisões. Com dados concretos, conseguimos projetar crescimento e buscar investimentos", avalia.

A CNT destaca que o ICT é um instrumento essencial para as ações de defesa de interesses do setor junto aos Poderes Executivo e Legislativo. "A confiança dos empresários impacta diretamente a realização de investimentos e a ampliação dos negócios, refletindo no desempenho da economia como um todo", explica Vander Costa, presidente do Sistema Transporte.

Além disso, empresas fornecedoras e clientes do transporte rodoviário também utilizam o ICT como referência para antecipar tendências e ajustar suas estratégias. "A logística brasileira tem um papel crucial na eficiência do país. Compreender a dinâmica futura do setor a partir desse indicador permite um planejamento mais seguro e estratégico", ressalta Bruno Batista, diretor executivo da CNT.

Impacto regional: desafios e perspectivas

No Rio Grande do Sul, os transportadores enfrentam um cenário desafiador, embora o índice apresente sinais de leve recuperação. No último semestre de 2024, o ICT atingiu 47,9 pontos, acima dos 45,5 pontos registrados no mesmo período de 2023.



Apesar do avanço, o resultado ainda reflete pessimismo, impulsionado por preocupações com aumento da carga tributária, juros elevados e problemas na infraestrutura rodoviária.

Já em São Paulo, os transportadores começaram 2025 com um otimismo moderado. O Índice Geral alcançou 51,1 pontos no final de 2024, uma leve queda em relação aos 51,9 pontos do semestre anterior. A principal preocupação do empresariado paulista é o impacto da reforma tributária sancionada recentemente. "O setor precisa de previsibilidade para continuar investindo e expandindo suas operações", aponta Fernanda Schwantes, gerente executiva de Economia da CNT.

Para Carlos Panzan, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo (Fetcesp), o índice reflete o equilíbrio entre resiliência e desafios. "O transportador paulista segue batalhando para manter seu negócio ativo. Precisamos continuar avançando para alcançar um cenário mais favorável", conclui.

TRANSPORTE PARA 2025

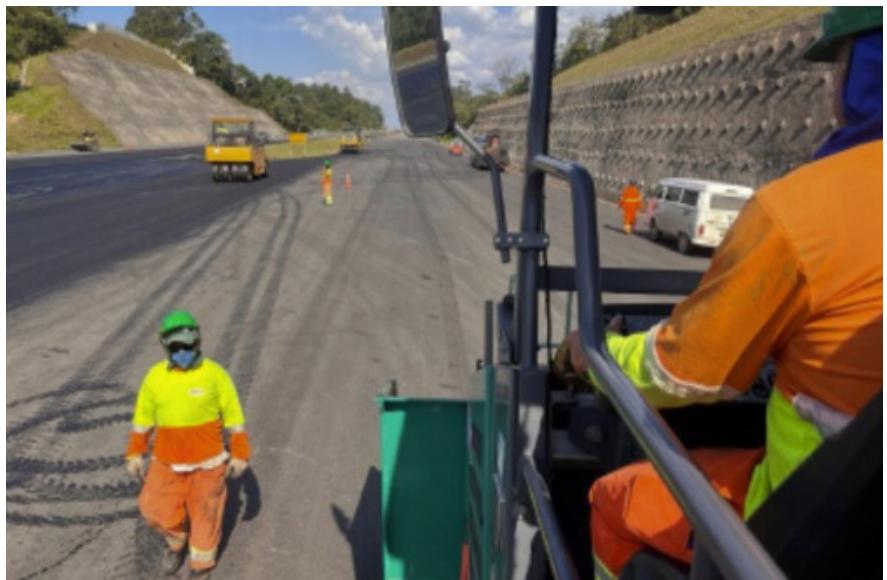
Perspectivas para o futuro

A expectativa do setor é que o ICT continue evoluindo como um importante termômetro do transporte rodoviário de cargas no Brasil. Com dados cada vez mais abrangentes e detalhados, a ferramenta poderá orientar a formulação de políticas públicas e estratégias empresariais, impulsionando o crescimento e a estabilidade do setor. O desafio, no entanto, permanece na busca por um ambiente de negócios mais favorável e previsível, essencial para garantir investimentos e competitividade.

GCF Transportes

O transporte rodoviário de cargas continua a ser o principal modal logístico do Brasil, movimentando cerca de 64% das mercadorias do país. Em 2024, o setor apresentou um crescimento expressivo, impulsionado principalmente pelo aumento de 10,23% na demanda por combustíveis e derivados até agosto, conforme dados do Plano Nacional de Logística (PNL) do Observatório Nacional de Transporte e Logística. Por outro lado, o transporte de grãos, como soja e milho, registrou uma leve retração de 2,29%, refletindo as variações do agronegócio.

Além do avanço operacional, o setor rodoviário também impactou positivamente a empregabilidade, com um crescimento de 12,4% no número de vagas formais no primeiro semestre de 2024. O estado de São Paulo se destacou como líder em admissões, representando 26% dos novos postos de trabalho, segundo o Instituto Paulista de Transporte de Cargas (IPTC).



Para 2025, o PNL prevê um cenário otimista, com investimentos em infraestrutura e movimentação de 2.303,1 milhões de toneladas de carga, concentradas principalmente na região Sudeste. O transporte de papel, papelão e celulose deve impulsionar ainda mais o transporte rodoviário, graças aos recursos previstos para o segmento.

A empresa paranaense especializada no transporte de papel, celulose e aço, por exemplo, registrou um crescimento expressivo no último ano, aumentando de 7.200 entregas em 2023 para quase 10 mil em 2024, alcançando um novo recorde.

“Para reforçar ainda mais a segurança no transporte, adquirimos no ano passado uma empresa de rastreamento, permitindo a internalização desse serviço. Além disso, implementamos um atendimento 24 horas, reafirmando nosso compromisso com a excelência e a satisfação dos clientes”, destaca Luiz Fernandes, diretor logístico da GCF.

Giovani Girotto, diretor comercial, destaca o compromisso da GCF em se consolidar entre as transportadoras mais inovadoras do setor, com um foco no crescimento sustentável. “Nosso plano envolve a expansão das operações, o fortalecimento do relacionamento com os clientes e investimentos em novas tecnologias”, afirma Girotto, reforçando a visão estratégica da empresa para os próximos anos.

Desafios e oportunidades

O transporte rodoviário de cargas, que responde por aproxi-

TRANSPORTE PARA 2025

madamente 64% da movimentação de mercadorias no Brasil, apresentou um crescimento expressivo em algumas categorias. O destaque ficou para o transporte de combustíveis e derivados, que teve uma alta de 10,23% na movimentação até agosto, em relação ao ano anterior. Em contrapartida, o transporte rodoviário de grãos, como soja, milho e farelo, registrou uma queda de 2,29% na variação anual.

Apesar dos números positivos, desafios como oscilações econômicas, aumento dos custos operacionais e dificuldades na retenção de mão de obra qualificada foram pontos de atenção ao longo do ano, exigindo das empresas maior capacidade de adaptação e inovação.

Expansão do Mercado de Trabalho

O crescimento do setor refletiu diretamente na geração de empregos. No primeiro semestre de 2024, o transporte rodoviário de cargas registrou um aumento de 12,4% nas admissões, com destaque para o estado de São Paulo, responsável por 26% dessas contratações, segundo o Painel de Cargos e Salários do Instituto Paulista de Transporte de Cargas (IPTC).

Para Gislaine Zorzin, diretora administrativa da Zorzin Logística, investir no desenvolvimento de talentos de forma sustentável é essencial para garantir o crescimento do setor e atrair novos profissionais. "Desenvolver talentos significa investir em pessoas com uma visão de longo prazo, proporcionando oportunidades de crescimento profissional e pessoal. Isso inclui treinamentos técnicos, mas também preparação para desafios futuros, equilibrando esse desenvolvimento com bem-estar e qualidade de vida", afirma.

Gislaine destaca que, para 2025, os profissionais precisarão desenvolver competências essenciais para acompanhar a evolução do setor. "Habilidades como adaptação à tecnologia, resolução de problemas e conhecimento sobre práticas sustentáveis serão fundamentais. Além disso, inteligência emocional e trabalho colaborativo serão indispensáveis para enfrentar as mudanças do setor", enfatiza.

Desafios e Perspectivas Regionais

Centro-Oeste: Logística e Armazenagem em Expansão

No Centro-Oeste, região estratégica para o escoamento de produtos, a Mahnic Operadora Logística enfrentou desafios ao longo de 2024, conforme relata Ludymila Mahnic, COO da empresa. "Foi um ano de altos e baixos, com alta rotatividade de motoristas e dificuldades na retenção de mão de obra administrativa. Tivemos que redobrar os esforços para manter a excelência no atendimento", explica.

Apesar das dificuldades, a empresa conseguiu manter o faturamento estável, impulsionada pelo aumento nas horas trabalhadas e pela diversificação das operações. O setor de armazenagem se destacou, compensando as oscilações do transporte. "Nos meses de menor movimentação de cargas, a procura por armazenagem cresceu, equilibrando nossos resultados", afirma Ludymila.

Para 2025, a expectativa é positiva, com investimentos previstos na renovação da frota e ampliação de armazéns. "Estamos analisando o mercado e pretendemos iniciar aquisições entre fevereiro e março", revela a executiva.

TRANSPORTE PARA 2025

Região Sul: Alternativas Frente às Dificuldades

No Sul do Brasil, a queda no transporte de grãos impactou o setor, exigindo reações estratégicas das transportadoras. A TKE Logística, por exemplo, diversificou suas operações, ampliando sua atuação nos segmentos de siderurgia, bens de consumo e indústria da transformação.

"O ano foi desafiador, principalmente devido às incertezas econômicas, condições climáticas adversas e infraestrutura rodoviária precária. Esses fatores impactaram significativamente nosso desempenho", avalia Franco Gonçalves, gerente administrativo da TKE Logística.

Para 2025, a empresa apostava na maior integração da tecnologia aos processos organizacionais e operacionais, aumentando a eficiência das operações. Franco também defende uma maior comunicação entre o setor e o governo para fortalecer a infraestrutura do transporte. "Somos o principal meio de movimentação de mercadorias no país. Se tivermos uma gestão mais eficaz dos órgãos reguladores, teremos um 2025 ainda melhor", conclui.

Expectativas para 2025 na visão de quem vai para a estrada

Com um mercado em constante transformação, impulsionado por avanços tecnológicos e mudanças nos padrões de consumo, o setor de transporte e logística encara 2025 com otimismo.

No entanto, para que o crescimento seja sustentável, serão necessárias es-



tratégias bem estruturadas e uma colaboração eficaz entre empresas, profissionais e lideranças governamentais.

Ghelere Transportes

Entre as empresas que se destacam nesse movimento, a Ghelere Transportes vem liderando iniciativas que aliam eficiência logística e compromisso ambiental. A transportadora, com mais de quatro décadas de experiência, direcionou mais de R\$ 50 milhões para renovar sua frota com veículos menos poluentes, além de implementar tecnologias de telemetria para melhorar o bem-estar dos colaboradores e aumentar a segurança nas estradas.

Infraestrutura sustentável e eficiência operacional

Um dos marcos da empresa em 2024 foi a inauguração de sua nova sede sustentável em Cascavel (PR), construída seguindo padrões internacionais de certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) e WELL, que enfatizam o impacto ambiental reduzido e a promoção do bem-estar dos funcionários. "Acreditamos que um ambiente de trabalho saudável e confortável é essencial para o bem-estar e a produtividade dos nossos colaboradores, razão do nosso crescimento. Essa preocupação se reflete em cada decisão que tomamos durante o desenvolvimento do projeto", afirma Eduardo Ghelere, diretor executivo da empresa.

Além da infraestrutura moderna, a nova sede implementou medidas inovadoras para minimizar impactos ambientais. O terreno de 60.000 m² foi concretado para evitar contaminação do solo por óleos e combustíveis, e a instalação conta com a tecnologia Stormtech, um sistema

TRANSPORTE PARA 2025

subterrâneo de captação e redistribuição da água da chuva, composto por câmaras de polipropileno e polietileno de alta densidade. "Essas escolhas feitas pela Ghelere têm como finalidade reforçar o objetivo de construir uma empresa e operação sustentáveis", ressalta Eduardo.

Perspectivas para 2025: armazenagem estratégica e energias renováveis

Para 2025, a Ghelere Transportes projeta metas ainda mais ambiciosas, com foco na expansão da armazenagem para clientes no Brasil e no Mercosul. A empresa conta com centros logísticos estrategicamente posicionados em Cascavel, Maringá e Ponta Grossa, formando um triângulo logístico que otimiza a distribuição de cargas no Paraná e regiões vizinhas.

Outro pilar para o futuro sustentável da transportadora está no fortalecimento do uso de fontes de energia renováveis e na implementação de práticas operacionais ainda mais eficientes. Eduardo Ghelere destaca que essa abordagem não apenas reforça o compromisso ambiental da empresa, mas também a posiciona como um parceiro estratégico para clientes que buscam operações logísticas mais sustentáveis e alinhadas às novas exigências do mercado.

À medida que o setor de TRC avança para um cenário de menor impacto ambiental e maior eficiência operacional, empresas como a Ghelere Transportes demonstram que é possível equilibrar crescimento econômico com responsabilidade ecológica. Com um planejamento estruturado e investimentos contínuos em inovação, o segmento se prepara para um 2025 com perspectivas promissoras e um papel cada vez mais relevante na transição para um transporte mais sustentável no Brasil.

Conclusão

Nós da Frota News, temos plena consciência dos desafios que 2025 nos reserva. Setores de Transporte e Logística Crescem em 2024 e Impulsionam Mercado de Trabalho.

Os setores de transporte de cargas e logística registraram um aumento expressivo em suas atividades durante o ano de 2024, refletindo-se também na geração de empregos. De acordo com o Observatório Nacional de Transporte e Logística, esse crescimento foi observado em todos os modais: aquaviário, ferroviário, aéreo e rodoviário.

Sabemos que os juros estão altos, o dólar segue valorizado, a logística internacional impõe obstáculos e o governo continua aumentando os gastos, gerando dívidas para as próximas gerações. No entanto, há muitos setores que vão crescer neste ano, e é neles que devemos focar. Nossa compromisso é identificar oportunidades e apontar caminhos para nossos leitores.

Acompanharemos de perto todos os segmentos da economia para fornecer informações que ajudem os transportadores a tomar decisões mais seguras e estratégicas. Além disso, daremos ênfase a reportagens que contribuem para tornar o transporte mais eficiente, incentivando investimentos assertivos em equipamentos, tecnologias, serviços e, sobretudo, treinamentos.

Portanto, continue acreditando no seu negócio. Como bem disse Karin Rådström, o mercado brasileiro é desafiador, mas essencial.



Truck.

CapMuscle

No



Acesse a plataforma Frota News

www.frotanews.com.br



The image shows a smartphone on the left and a tablet on the right, both displaying the Frota News platform. The smartphone screen shows a news article about women in logistics, while the tablet screen shows a grid of various news articles. The top navigation bar on both devices includes links for 'ÚLTIMAS NOTÍCIAS', 'VEÍCULOS', 'ROTEIRO AUTOMOTIVO', 'PODCAST', 'VÍDEOS', and 'SERVIÇOS'. A search bar is visible at the top right of the tablet's interface.

DIÁRIO DA FROTA NEWS NO CAMPO DE PROVAS DA MERCEDES-BENZ

Por Marcos Villela





Por Marcos Villela Hochreiter



Como publisher da Frota News convidado, tive a oportunidade de vivenciar experiências exclusivas no Campo de Provas da Mercedes-Benz do Brasil, localizado em Iracemápolis, interior de São Paulo. Durante dois dias, exploramos de perto as inovações da marca, testamos os veículos em diferentes condições e avaliamos a performance dos caminhões. Essa jornada será contada em dois capítulos: a hospedagem dentro do Actros Evolution e suas características, as pistas do campo de provas, os testes de performance com avaliação pelo sistema FleetBoard e, finalmente, o relato da experiência de dormir no caminhão e passar um dia inteiro nas pistas realizando diversos tipos de testes.

Não faria sentido contar uma experiência de pernoite em uma cabine de caminhão dentro de um ambiente totalmente controlado. No entanto, para quem precisa escrever para os decisores de compra das frotas, avaliar se há coerência entre o marketing dos caminhões e a experiência real é essencial. Essa vivência se torna uma referência valiosa para comparar o que é prometido e o que é efetivamente entregue.

Foram 12 jornalistas convidados, e havia 12 caminhões Mercedes-Benz Actros preparados como um verdadeiro hotel sobre rodas.

Recebi as chaves do "apartamento 281" das mãos do diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Mercedes-Benz do Brasil, Luiz Carlos Moraes, que também ocupou uma das unidades.

Não estávamos em um posto de rodovia, expostos a riscos, mas seguimos uma rotina semelhante à de um motorista profissional: organizar os objetos pessoais nos compartimentos da cabine, abastecer a geladeira com água, programar os sistemas de climatização interna (detalhes no capítulo sobre o caminhão), pegar a fila para o banho (quatro chuveiros para 12 pessoas), jantar e preparar a cabine para dormir.

A versão que ocupei foi um Actros 2653 6x4, topo de linha em trem de força, mas intermediário em termos de conforto para o motorista. Ele contava com beliche, geladeira, climatizador, cortinas e um rádio com Bluetooth e USB, em vez do sistema multimídia com tela sensível ao toque e aplicativos



Testes práticos e avaliação pelo FleetBoard

Durante a experiência, tivemos a oportunidade de conduzir o Actros Evolution em diferentes pistas, tanto acompanhados por pilotos de teste da Mercedes-Benz quanto ao volante. O sistema FleetBoard registrou nossa performance, atribuindo notas para direção eficiente, frenagem e consumo de combustível. No final, recebemos um certificado de avaliação, comprovando a experiência imersiva e educativa proporcionada pela marca.

A experiência no Campo de Provas da Mercedes-Benz evidenciou como a marca investe em tecnologia, segurança e inovação. Com uma infraestrutura de ponta e um caminhão que redefine os padrões de eficiência, o futuro do transporte de cargas está cada vez mais conectado, seguro e inteligente.

Inaugurado com um investimento de R\$ 90 milhões, o Campo de Provas da Mercedes-Benz é um dos mais avançados do Hemisfério Sul. Com 1,3 milhão de metros quadrados e 16 pistas de asfalto, concreto e terra, totalizando 12 km, o local é essencial para o desenvolvimento de veículos comerciais, incluindo testes de durabilidade, conforto, segurança e eficiência energética.

Desde 2023, parte das instalações está disponível para a indústria nacional, ampliando sua influência no desenvolvimento automotivo no Brasil. O campo também se destaca na avaliação de veículos autônomos, híbridos e elétricos, consolidando-se como um polo tecnológico de relevância global.



Andreas Hueller -
Gerente do CTVI



Luiz Carlos Moraes -
Diretor de Comunicação e
Relações Institucionais





Os principais testes realizados incluem:

• Teste de Durabilidade

Avalia o desgaste dos componentes em diferentes condições.

• Teste de Desempenho

Mede aceleração, frenagem e torque em aclives e declives.

• Teste de Conforto

Analisa ruído e vibração dentro da cabine.

• Teste de Segurança

Verifica sistemas avançados como freios e assistências de direção.

• Teste de Eficiência Energética:

Examina consumo de combustível e emissões.

Participamos da demonstração da frenagem autônoma e do ACC (piloto automático preditivo), no qual o condutor programa a distância em relação ao veículo da frente. Na pista oval, pudemos avaliar a eficiência de desempenho, sendo analisados pelo FleetBoard quanto à capacidade de aproveitar a inércia para economia de combustível e frenagem sem o uso do freio de serviço.



Actros Evolution

O Actros Evolution foi apresentado na última Fenatran. Seu motor Mercedes-Benz OM 471 LA de 530 cavalos de potência a 1.600 rpm, com torque de 2.600 Nm a 1.100 rpm, é o mais potente da marca no Brasil desde a introdução da versão Proconve P8 (Euro 6). Outro destaque dessa terceira geração do OM 471 LA é o freio-motor de alta performance, com 580 cv de potência de frenagem, o que me ajudou a conquistar nota 9,19 em 10 no quesito frenagem.

Nas pistas de ruídos, verificamos os baixos índices de ruído e vibração. Já o menor consumo de combustível, até 8% menor que o do OM 460 da legislação Euro 5, foi comprovado por testes da engenharia da Mercedes-Benz do Brasil.

Oferecido nas versões Space e Top Space, a cabine do Actros foi desenvolvida para o Brasil dentro da plataforma global de caminhões da Mercedes-Benz. Espaçosa, acomoda confortavelmente dois ocupantes e possui um túnel de 120 mm, um dos mais baixos do mercado, proporcionando uma altura interna de até 1,84 m na parte traseira. Tenho 1,82 m de altura e, no espaço do vão do motor, minha cabeça quase tocava o teto, mas ainda dentro do limite.

O interior da cabine, na cor bege, segue a tendência dos veículos Mercedes-Benz, transmitindo um ambiente aconchegante e espaçoso. A posição de dirigir é mais ergonômica, semelhante à de um automóvel, com regulagem ampla da coluna de direção (cerca de 30° e 100 mm de profundidade), acomodando motoristas de diferentes biotipos.

O banco pneumático possui até 11 regulagens e um design envolvente que "abraça" o motorista. Tem um curso total de 50 cm e um extra de 6 cm, acionado por alavanca. O cinto de segurança do motorista é integrado ao banco e possui regulagem de altura.

A cama, sem recortes, tem colchão de peça única, espuma de alta densidade e tecido confortável,





garantindo uma noite de sono normal. Mede 2,20 m de comprimento e 75 cm de largura, sendo removível para facilitar manutenções. O modelo avaliado contava com beliche opcional.

A cabine oferece mais de 30 porta-objetos, totalizando cerca de 700 litros de espaço. A geladeira gaveta, com capacidade de 25 litros, fica sob a cama e possui sensor de inclinação para evitar danos. Mesmo com o caminhão desligado, a água armazenada permaneceu gelada na manhã seguinte.

O painel digital na versão Advanced possui duas telas de 12 polegadas de alta resolução. A versão Classic, testada por mim, conta com rádio Bluetooth e USB. O volante multifuncional tem quatro raios e diâmetro de 450 mm, garantindo praticidade ao motorista.

O Actros Evolution também conta com iluminação interna em LED, climatizador, ar-condicionado automático digital e sistema de aquecimento estacionário, proporcionando conforto térmico ideal.

Além disso, incorpora tecnologias de segurança como ABA 5, Side Guard Assist, Attention Assist, Lane Warning System e muitos outros dispositivos que elevam o nível de proteção e eficiência do caminhão.

Março vem aí!

Dê o próximo passo na sua carreira no setor de transporte com formação profissional de excelência.

FABET SÃO PAULO

- ▶ Capacitação de Motorista Padrinho de 10 a 15
- ▶ Form. Avançada em Articulados e Biarticulados de 17 a 26
- ▶ Caminhão Escola Avançado de 24 a 28
- ▶ *Formação de Mulheres para o Transporte de Cargas*
de 31/03 a 12/04 (consulte condições exclusivas do mês das mulheres)



VAGAS LIMITADAS,
GARANTA JÁ A SUA!



Consulte valores de investimento:

📞 11 4708-1784 📞 49 9 9936-1115



NOMA DO BRASIL AUMENTA A SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE BOBINAS DE AÇO COM NOVO IMPLEMENTO RODOVIÁRIO



A Noma do Brasil, referência na fabricação de implementos rodoviários, acaba de lançar um novo produto voltado ao transporte de bobinas de aço. O modelo chega ao mercado para elevar a segurança, a eficiência e a robustez do setor, trazendo uma série de inovações que garantem mais estabilidade e proteção à carga.

Desenvolvido com um chassi reforçado e projetado especificamente para esse tipo de transporte, o novo implemento assegura maior resistência e durabilidade, permitindo enfrentar as exigências das estradas brasileiras com muito mais robustez. O centro de gravidade mais baixo do equipamento proporciona maior estabilidade, tornando as manobras mais seguras e controladas, reduzindo riscos e oferecendo mais confiança ao transportador.



Outro diferencial do lançamento da Noma são as catracas móveis e os pontos de amarração fixos, que garantem um transporte mais seguro e eficiente. O projeto também prioriza a ergonomia do operador, oferecendo plataformas laterais e traseira para facilitar o acesso à bobina, tornando o manuseio mais prático no dia a dia.



A segurança da carga é outro ponto forte do novo implemento. O berço onde as bobinas são acomodadas conta com piso de borracha colado, evitando qualquer contato direto com os parafusos. Essa solução reduz significativamente os riscos de danos ao material transportado, agregando mais proteção e confiabilidade ao processo logístico.

Com esse lançamento, a Noma do Brasil reafirma seu compromisso com a inovação e a excelência no transporte rodoviário, entregando ao mercado um produto que atende às demandas mais exigentes da indústria siderúrgica e garantindo mais eficiência para os transportadores de bobinas de aço.

O modelo lançado pode ser tracionado por cavalo mecânico 6x2 e conta com quatro eixos, sendo o primeiro autodirecional e os três seguintes com suspensão mecânica. Ele foi projetado para o PBTC de 58.500 kg e capacidade de carga líquida em torno de 40.400 kg, variando conforme o peso do caminhão trator.



A versão standard já sai de fábrica bem completa, com caixa de ferramentas, reservatório de água de 25 litros, caixa de mantimentos com gavetas e acessórios, porta estepe para dois pneus, protetor lateral, sistema de freios a tambor e ABS, sistema elétrico com lanternas 100% em LED e suspensor pneumático no 1º e 2º eixos. As rodas são de 17 rodas com pneus 295/80R22,5. O comprimento total é de 13.500 mm, com berço de 9.000 mm de comprimento.

A indústria de bobinas de aço

O Brasil é o nono maior produtor mundial e o primeiro na América Latina de aço bruto, segundo o Instituto Aço Brasil. Em 2024, a produção foi de aproximadamente 33,7 milhões de toneladas, representando um crescimento de 5,3% em relação ao ano anterior. As bobinas entram na categoria de aços planos, com uma produção de 23,5 milhões de toneladas utilizados, principalmente nas indústrias automotivas, eletrodomésticos, estruturas metálicas e tubos.





O transporte de bobinas de aço ocorre em diferentes direções. Além das indústrias brasileiras, mais concentradas em Minas Gerais e Rio de Janeiro, exportações, o Brasil também importa bobinas de aço. Somente no ano passado foram importadas 1.023.464 de bobinas chegaram pelos portos brasileiros e distribuídas para centenas de indústrias de transformação.

www.frotanews.com.br

A mídia para quem decide





AS VANTAGENS DO
**ENVELOPAMENTO
AUTOMOTIVO**
PARA O MARKETING DAS
MARCAS



**AVERY
DENNISON**

FROTA CAST

JOSÉ RECHE

Diretor de operações da
Grunner



WWW.YOUTUBE.COM/@FROTACAST



ROTEIRO AUTOMOTIVO

Festival Interlagos 2025
para os amantes das duas e
quatro rodas

Festival de Interlagos

Por Marcos Villela

O aguardado Festival Interlagos está de volta e promete encantar os fãs de motores e adrenalina! Prestes a iniciar sua sétima edição nas motos e quarta nos automóveis, o evento consolida-se como um dos maiores encontros do setor no Brasil, tornando-se muito mais atrativo do que os salões de automóveis estáticos e de pouco entretenimento.

Grandes marcas como BMW, Ford, Honda, Michelin, Motul, Mobil, Pirelli e Santander marcam presença em ambas as edições, reforçando a importância do festival no calendário automotivo. Essa “dobradinha” evidencia o compromisso das empresas com o mercado e com os entusiastas que aguardam ansiosamente pelas atrações.

Com o tema “Triple E” – Experiência, Entretenimento e Exposição –, o festival traz uma combinação irresistível de diversão, emoção e negócios. Além das atividades para o público, o evento também fomenta a venda de veículos e acessórios, impulsionando o setor.

Anote na agenda e prepare-se para viver momentos inesquecíveis:

Edição Moto: De 27 de maio a 1º de junho.

Edição Automóvel: De 12 a 15 de junho.



Roteiro Automotivo

Edição 48 Revista Frota News

O Festival Interlagos 2024, um evento inovador e que entrega aos visitantes mais entretenimento do que salões dos automóveis, começou hoje e promete três dias de pura adrenalina, música e inovação tecnológica. O festival, que se estende até o dia 11 de agosto, é realizado no icônico Autódromo José Carlos Pace, mais conhecido como Autódromo de Interlagos, e oferece uma experiência única para os entusiastas de carros e fãs de música.

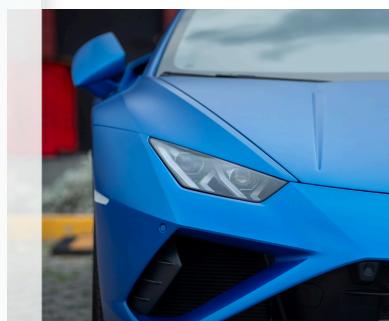
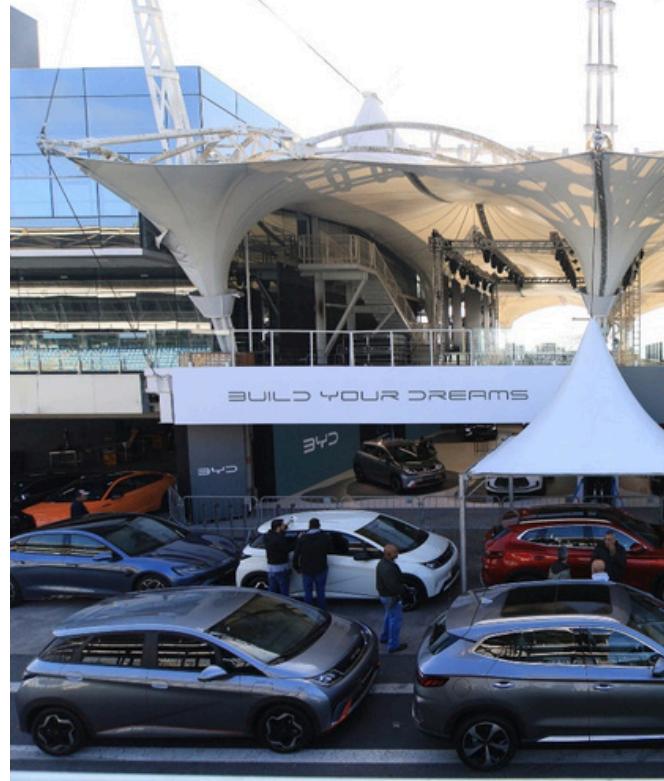
Atrações Automobilísticas

O evento deste ano traz uma série de atrações que vão desde test drives em carros de luxo até exposições de veículos que ainda serão lançados no mercado brasileiro. Os visitantes terão a oportunidade de acelerar na mesma pista onde grandes nomes do automobilismo fizeram história, vivenciando a emoção de dirigir em um circuito profissional. Além disso, o festival oferece uma experiência off-road para aqueles que buscam aventura além do asfalto.

Para os amantes de velocidade, a pista de drift está de volta, prometendo apresentações eletrizantes que certamente deixarão todos os espectadores na ponta dos assentos. E para quem gosta de tecnologia, o Drive Village é uma das grandes novidades deste ano, unindo o melhor da inovação e criatividade, conectando consumidores às principais novidades do mercado automobilístico.

Música e Entretenimento

Não é só de carros que vive o Festival Interlagos. A música também tem seu espaço garantido, com shows de grandes artistas nacionais. No primeiro dia, o rapper Filipe Ret subiu ao palco principal, trazendo o melhor do trap nacional para o evento. Nos próximos dias, o público poderá gostar da dupla Fernando & Sorocaba, além de uma experiência gastronômica com o Churrasco On Fire.



Roteiro Automotivo

Edição 48 Revista Frota News

O festival também conta com uma arena eSport, onde os visitantes podem testar suas habilidades nos jogos mais emocionantes e participar de experiências interativas. Para as famílias, há uma área dedicada às crianças, garantindo diversão para todas as idades.

Ingressos e experiências

Os ingressos para o Festival Interlagos 2025 estão disponíveis em diversas modalidades, cada uma oferecendo experiências únicas. Desde o Street Pass, que permite acesso a todas as atrações do festival, até o exclusivo Sport VIP Pass, que oferece a chance de pilotar carros esportivos dos sonhos na experiência mais VIP do festival.

O Festival Interlagos é mais do que um evento; é uma celebração da paixão brasileira por carros, música e tecnologia. Com uma programação diversificada e atrações para todos os gostos, o festival se consolida como um dos principais eventos do ano, atraindo visitantes de todo o país e até de fora. Não perca a chance de fazer parte desta festa incrível.



JAMILE



O toque rústico e o brilhantismo
do chef Henrique Fogaça

Roteiro Automotivo

Clique aqui
FROTANEWSFENATRAN



Parabéns, você ganhou!

15% OFF
Na sua reserva

 pullman
HOTELS AND RESORTS
IBIRAPUERA

FROTA
NEWS

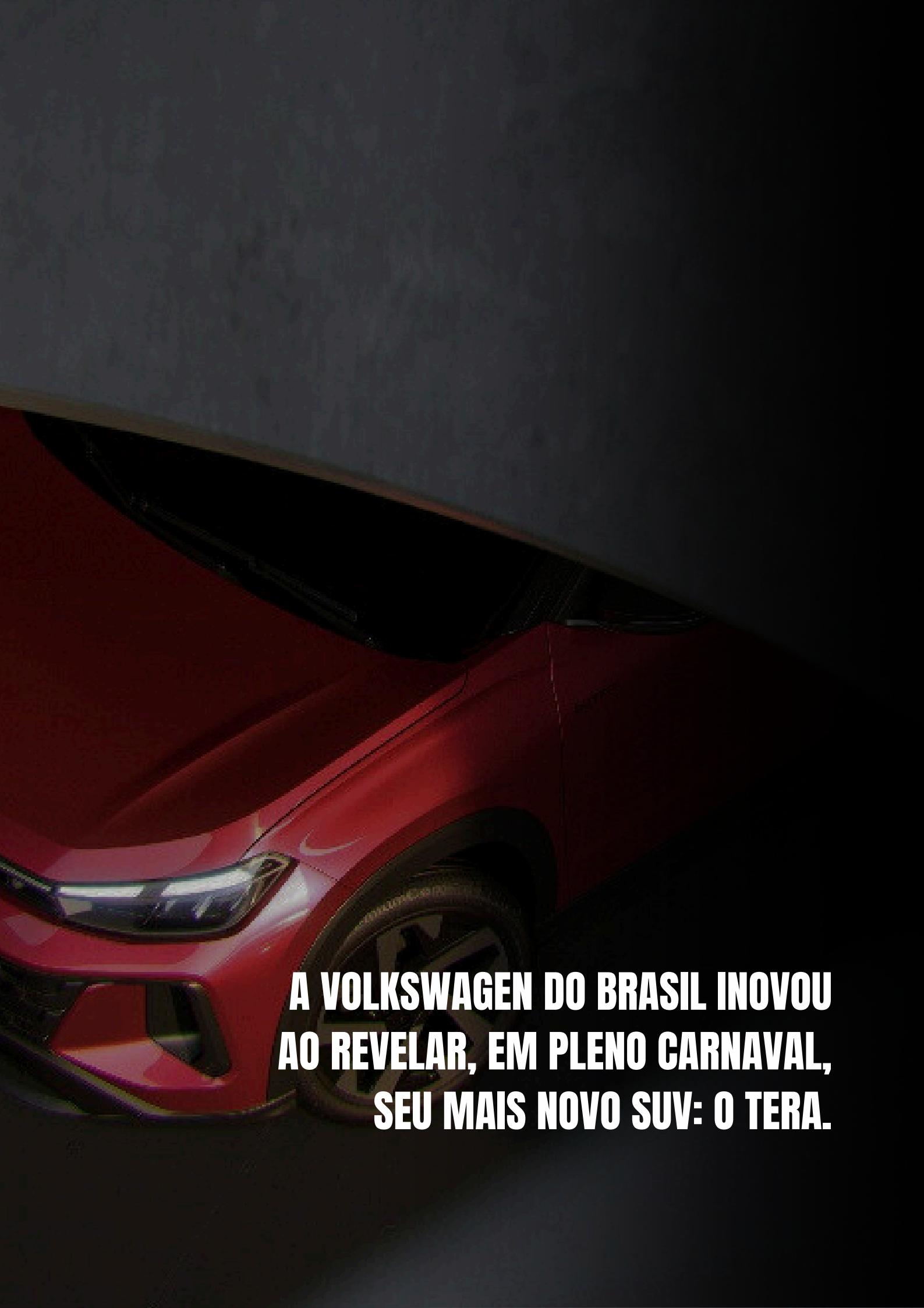
 pullman
HOTELS AND RESORTS

IBIRAPUERA

TARAZ

O restaurante leva a assinatura
do famoso chef Felipe Bronze

Roteiro Automotivo

A close-up, low-angle shot of the front left side of a red Volkswagen T-ROC SUV. The car is positioned in the lower half of the frame, angled towards the viewer. The background is dark, making the red paint of the car stand out. The headlight is illuminated, and the Volkswagen logo is visible on the front grille.

**A VOLKSWAGEN DO BRASIL INOVOU
AO REVELAR, EM PLENO CARNAVAL,
SEU MAIS NOVO SUV: O TERA.**

FROTA
NEWS

LANÇAMENTO: NOVO VW TERA EM DESFILE INÉDITO NO CARNAVAL DO RIO

ROTEIRO AUTOMOTIVO

POR FILIPI GOSCHRMAN



A matéria completa

Leia na
plataforma



Modelo chega para o ser o SUV de entrada da marca

A Volkswagen do Brasil inovou ao revelar, em pleno Carnaval, seu mais novo SUV: o Tera. Assim, em uma ação inédita, a montadora alemã exibiu o modelo no Sambódromo da Marquês de Sapucaí, no Rio de Janeiro, celebrando a identidade nacional, a criatividade e a energia do povo brasileiro. Aliás, o novo veículo chega ao mercado para democratizar o segmento de SUVs.

Transformando
notícia em
conhecimento

WWW.FROTANEWS.COM.BR

FROTA

NEWS Intermodal

COMUNICAÇÃO OBJETIVA
MOBILIDADE ASSERTIVA

**Contate o nosso
time comercial e
conheça o
universo da mídia
para quem decide**





O VIDEOCAST DA FROTA NEWS



ESTÁ NO AR

NOSSO CANAL

FROTA
NEWS

**Coluna
Sula**

FROTA
NEWS



FROTA
NEWS

Miranda



Marco O MÊS IMPORTANTE PARA BALANÇO E INSPIRAÇÃO DA MULHER

Para a Frota News, o dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, é um dia para balanço, pois entendemos que todos os dias são importantes, sem exceção. Nesse período chega à redação muitas histórias, e, sempre selecionamos boas histórias que nos inspiram.

O presente especial lança um olhar sobre a influência transformadora com mulheres em um setor que não precisamos ficar repetindo que foi historicamente dominado por homens: o universo do transporte e automotivo. Será isso ainda verdade ou estamos mudando se tivermos um olhar mais positivo? Desde as pioneiras que moldaram a invenção do automóvel até as líderes contemporâneas que desafiam estereótipos e promovem mudanças significativas, este conjunto de reportagens celebra a trajetória feminina na construção de um trânsito mais seguro e equitativo. Exploramos como a prudência, a empatia e a liderança feminina estão redefinindo padrões e inspirando um futuro em que a segurança e a igualdade caminham lado a lado.

Mulheres e a evolução da segurança no trânsito



Bertha Benz

Em 1888, Bertha Benz ficou conhecida como a “mãe do automóvel” ao realizar a primeira viagem de longa distância em um carro motorizado. Outras pioneiras também deixaram marcas profundas na segurança viária: Florence Lawrence, atriz e inventora, criou as setas e a luz de freio, enquanto Mary Anderson patenteou o limpador de para-brisa em 1903, aumentando a visibilidade em dias de chuva.



Estatísticas comprovam maior prudência feminina ao volante

Apesar de estereótipos machistas que questionam a capacidade feminina ao volante, os dados mostram o contrário. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), em 2022, apenas 12% dos sinistros registrados envolviam mulheres, mesmo representando 50,2% dos motoristas habilitados no país.

Especialistas apontam que mulheres adotam um comportamento mais cauteloso no trânsito. “Elas respeitam mais os limites de velocidade, usam cinto de segurança com mais frequência e são menos propensas a dirigir sob efeito de álcool”, afirma Giovanna Varoni, diretora da ACTRANS-MG.

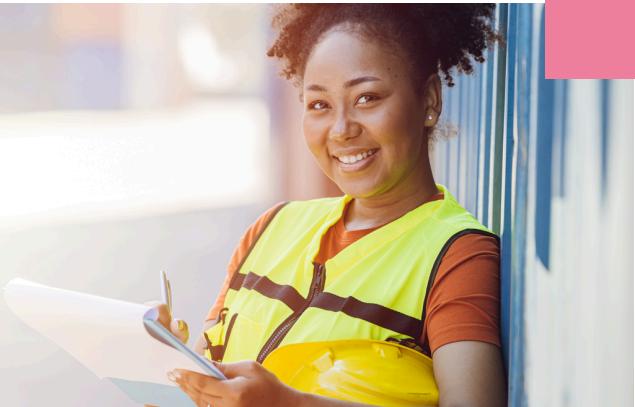
As condutoras contribuem para uma cultura de respeito e segurança viária. Segundo Adalgisa Lopes, presidente da ACTRANS-MG, a percepção espacial diferenciada das mulheres aumenta a consciência situacional, prevenindo acidentes.

Além disso, a empatia é um diferencial. “Mulheres promovem um ambiente de respeito no trânsito, reduzindo níveis de agressividade e atenuando conflitos”, destaca Varoni. A adoção dessas práticas por todos os motoristas pode transformar a segurança viária no Brasil.

Liderança feminina no agro e nas estradas

A segurança viária não é o único setor impactado pelo crescimento da participação feminina. No agronegócio, as mulheres ampliam sua presença, atuando em todas as fases da cadeia produtiva.

Coluna Sula Miranda



Segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA), quase 11 milhões de mulheres trabalham no agronegócio brasileiro. No Sistema Campo Limpo, que promove a logística reversa de embalagens de defensivos agrícolas, engenheiras e coordenadoras desempenham papel essencial na gestão ambiental.

Glaucy Ortiz, gerente de inspeção e defesa sanitária vegetal no Mato Grosso do Sul, reforça a importância da diversidade no setor: “A agronomia oferece vastas possibilidades, e a presença feminina vem crescendo tanto em números quanto em qualificação”.

Iniciativas da Iveco

O Caminhos para Elas é um programa da Iveco voltado para promover a equidade de gênero no setor de transporte, incentivando a participação feminina em uma área historicamente dominada por homens. O programa busca oferecer capacitação, suporte e oportunidades para mulheres que desejam ingressar ou se fortalecer na profissão de motorista de caminhão.

Por meio de aulas EAD e aulas práticas as mulheres tem acesso a diversos conteúdos para estarem mais capacitadas a enfrentar as estradas. Além disso a Iveco e o Sest Senat, aproxima essas mulheres de empresas transportadoras para conseguir que essas mulheres tenham mais oportunidades no mercado de trabalho.

História inspiradora da empresária Maria Celia

Também a DAF Caminhões homenageia lideranças femininas no transporte com história inspiradora de Maria Celia da Silva, uma história marcada por desafios e conquistas. Ela se tornou uma empresária de sucesso, construindo uma frota de 27 caminhões.

Antes de ingressar no setor de transportes, Maria Celia trilhou um caminho diversificado no mundo dos negócios. Atuou como vendedora de café, bicicletas e imóveis, além de ter experiência na política como vereadora e empresária no ramo de armazéns. Sua entrada no transporte de cargas se deu com seis caminhões, expandindo gradativamente sua empresa até consolidar a Transcelestial. Fez diversos cursos de empreendedorismo, treinamentos em sindicatos e atuou em todas as áreas da Transcelestial para dominar o assunto e ter mais bagagem para ampliar meus negócios.

Atualmente, 33% da equipe da DAF no Brasil é composta por mulheres, e 22% delas ocupam cargos de liderança. Na alta gestão, 10% das posições são ocupadas por mulheres, incluindo Larisa Gambrell, que, em 2024, tornou-se a primeira presidente da DAF no Brasil.



Empresária Maria Celia da Silva

Mulheres rompem barreiras na engenharia viária

A presença feminina na engenharia viária também tem aumentado. Na CART Concessionária de Rodovias, engenheiras e técnicas ocupam posições estratégicas. Juliana Carvalho, engenheira de obras, destaca: “Nossa presença reforça que competência e técnica são os verdadeiros critérios para um bom trabalho”.



As engenheiras Juliana e Jéssica

Jéssica Slompo, primeira mulher a ocupar o cargo de técnica de segurança do trabalho na CART, defende que a segurança no trabalho é uma questão de comprometimento. “Nosso papel é garantir que todos voltem para casa em segurança”, enfatiza.

Dados do CONFEA mostram que apenas 20% dos engenheiros no Brasil são mulheres, mas a mudança está em curso. Na CART, 31% dos colaboradores são mulheres, e a participação feminina na engenharia cresceu 20% nos últimos anos.

Presença feminina no TRC

No setor de transporte rodoviário de cargas, a inserção feminina ainda enfrenta desafios. Segundo o Índice de Equidade no TRC 2023-2024, mulheres representam apenas 26% da força de trabalho no setor. Apenas 3% atuam como motoristas e 3% ocupam cargos de liderança.

Entretanto, iniciativas estão mudando esse cenário. Projetos como “Vez&Voz”, do Setcesp, e “A Voz Delas”, da Mercedes-Benz, incentivam a participação feminina. Empresas que adotam políticas de equidade relatam maior retenção de talentos, melhora no ambiente organizacional e redução de acidentes.

Joyce Bessa, vice-presidente da Pauta ESG na NTC&Logística, destaca a importância dessas mudanças: “A equidade de gênero não deve ser apenas um objetivo, mas uma realidade que construímos diariamente”.

Conclusão

A contribuição feminina para a segurança viária e para setores tradicionalmente masculinos é inegável. Seja ao volante, no agronegócio, na engenharia viária ou no transporte de cargas, as mulheres estão provando que a competência não tem gênero. A valorização da prudência, do respeito e da responsabilidade que elas trazem para esses setores é essencial para um futuro mais seguro e igualitário para todos.



Fonte: Ministério dos Transportes

FROTA NEWS

EXPEDIENTE



EDITOR E PUBLISHER
MARCOS VILLELA
JORNALISTA RESPONSÁVEL MTB 6.458/MG
VILLELA@FROTANEWS.COM.BR



REPÓRTER
LUIΣ ANDRÉ GRASHA
ANDRE@FROTANEWS.COM.BR



INTELIGÊNCIA DE MERCADO
FILIPI GOSCHRMAN
FILIPI@FROTANEWS.COM.BR



COLUMNISTA FROTA NEWS
SULA MIRANDA
SULAMIRANDA@UOL.COM.BR



GESTOR COMERCIAL E PUBLICIDADE
LUIZ CARLOS MARTINS
MARTINS@FROTANEWS.COM.BR



SUPORTE EM TI E DIGITAL
MARIANA TERUYA
MARITERUYA@GMAIL.COM



GESTORA ADMINISTRATIVA
JULIANA MANUELA
MANUELA@FROTANEWS.COM.BR



REPÓRTER ROTEIRO AUTOMOTIVO
BRUNA DE MELLO
GABRIELE@FROTANEWS.COM.BR



PUBLICIDADE
DÉCIO BITTENCOURT
DECIO.BITTENCOURT@FROTANEWS.COM.BR



WWW.FROTANEWS.COM.BR

FROTA NEWS



O seu respiro semanal

A black and white photograph of a middle-aged man with a mustache, wearing a dark suit, white shirt, and patterned tie. He is seated in a chair with a floral patterned backrest, smiling broadly and looking towards the camera. He is holding a large, open newspaper in his lap, with both hands visible. The scene is set indoors, with a decorative wall visible in the background.

OS GRANDES

LEEM

FROTA NEWS

FROTA CAST

FROTA
NEWS



"PEQUENAS
AÇÕES
PROTEGEM
O PLANETA."

PENSE NESTA IDEIA

A (IN)SEGURANÇA PÚBLICA BRASILEIRA

ARTIGOS DESTAQUE

Apresentação:

A Frota News reforça a sua equipe com a chegada da jornalista Bruna de Mello. Ela é uma profissional da área de educação que ao longo dos anos vem se dedicando aos estudos de política, comportamento e economia. Tem sólida experiência na análise de dados da mobilidade. A partir de hoje (e todas as sexta-feiras), Bruna de Mello vai escrever artigos sobre política, economia, comportamento, sempre com foco em temas que impactam setores de atuação da plataforma Frota News, como transportes, logística, mobilidade em geral, mulheres na logística, educação, agronegócio, construção civil, mineração, transporte público de passageiros, entre outros. Além disso, atuará como repórter, principalmente, para as seções Roteiro Automotivo e Frota Educação, disse o editor e publisher da Frota News, Marcos Villela. Agora confira o artigo de estreia. A (in)segurança pública brasileira.



De acordo com o Estudo Global Sobre Homicídios, divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 2023, o Brasil, na taxa global de homicídios, está em 14º lugar na lista de países, com 21,26 homicídios a cada 100 mil habitantes. Além disso, o Brasil lidera o ranking de países com mais homicídios em números absolutos, tendo registrado, em 2021, 45.562 homicídios.

A (in)segurança pública brasileira



Que o Brasil vive uma crise severa de segurança pública, não há como negar. Ao longo das últimas décadas, os brasileiros têm vivenciado um crescimento vertiginoso da violência, atingindo níveis alarmantes, que permeiam todo o cenário nacional e que ocupam grande parte dos noticiários brasileiros.

Por Bruna de Mello



"Olá Leitor da Plataforma Frota News, é com muito prazer que damos início a este canal de conhecimento, reflexão e compromisso social. Viver em sociedade intui a evolução de cada indivíduo; a comunicação é a principal ferramenta para tal exercício. Iniciamos esta jornada com profunda alegria e otimismo em um cenário que se faz necessário a notícia aplicada com veracidade, e a opinião com base em dados. Bem-vindos à seção Frota Atualidades."

Continue a leitura deste artigo em nossa plataforma
WWW.FROTANEWS.COM.BR

Crescimento da violência letal

Outro dado importante, é o do Instituto Igarapé, em que 40% dos homicídios do mundo ocorrem no Brasil, Nigéria, México, Índia e África do Sul. Ademais, o Instituto ainda afirma que a América Latina e Caribe são responsáveis por cerca de 29% dos homicídios que aconteceram em 2022, sendo que esta região responde por 8% da população global. Ou seja, são números preocupantes e que acendem um alerta sobre o crescimento gradativo da violência letal.

O Instituto ainda pontua, que em 2023, o Brasil foi o país mais violento do mundo em número de homicídios.